

A ETNOECOLOGIA E A PECUÁRIA FAMILIAR: caminhos para a conservação do Bioma Pampa

*AZEVEDO, Letícia Fátima de**; *NETTO, Tatiane Almeida*; *GOMES, Luciane da Silva*; *OLIVEIRA, Luciane da Rosa*.

*Doutora em Extensão Rural-UFSM e Docente no Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé, Faculdade IDEAU – Bagé/RS, letiazevedo@hotmail.com

Eje temático 2 - Dinámicas sociales en los espacios rurales

Este estudo apresenta como objetivo geral compreender a partir do contexto etnoecológico, se as práticas produtivas utilizadas pelos pecuaristas familiares do Território do Alto Camaquã – Rio Grande do Sul, Brasil, contribuem para conservar o Bioma Pampa. Trata-se de um estudo etnoecológico-descritivo com abordagem qualitativa, utilizando-se a pesquisa bibliográfica e de campo. As técnicas de levantamento dos dados foram realizadas com observações diretas em propriedades de pecuária familiar do Território do Alto Camaquã, utilização de diário de campo e dados da dissertação de mestrado da autora. Percebe-se a relevância dos saberes tradicionais dos pecuaristas familiares como modo legítimo de produção de conhecimento. Após a análise, constatou-se que os pecuaristas familiares pesquisados adotam o modelo tradicional de produção pecuária. Os seus sistemas produtivos são organizados por meio de uma relação de dependência com os recursos naturais, especialmente, a pastagem natural, a qual destaca-se como principal fonte de nutrição para os bovinos/ovinos. Dessa forma, as práticas produtivas realizadas pelos pecuaristas familiares do Território do Alto Camaquã, o modo de apropriação da natureza, a racionalidade ecológica campesina, contribuem para a preservação do Bioma Pampa. Vislumbra-se que a pecuária familiar tem conservado uma série de elementos (socioculturais, econômicos e ecológicos) para o desenho de estratégias sustentáveis de desenvolvimento. Percebe-se a relevância dos saberes tradicionais dos pecuaristas familiares como modo legítimo de produção de conhecimento. Nesse sentido, verifica-se que as políticas públicas para esta categoria devem ser de caráter endógeno, impedindo que o conhecimento científico seja imposto como a única forma de aprendizagem e conhecimento. Necessita-se do estabelecimento de políticas de valorização dos pecuaristas familiares, um exemplo seria por meio de serviços ambientais.